

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DA SEF – 23/set/2014

Presentes:

Prof. Dr. Arlindo Philippi Jr. – PUSP-C

Prof. Dr. Carlos Alberto Ferreira Matins – IAU-SC

Prof. Dr. Carlos Alberto Moreira dos Santos – EEL

Prof. Dr. Flávio Vieira Meirelles - PUSP- Pirassununga

Prof. Dr. Fernando Luís Medina Mantelatto – FFCLRP

Prof. Dr. José Antônio Visintin - FMVZ

Prof. Dr. José Vicente Caixeta Filho – ESALQ – Piracicaba

Prof. Dr. Osvaldo Shigueru Nakao - SEF

Passou-se aos presentes a pauta, a ata da última reunião (maio/2014) e a minuta de ofício circular para encaminhamento às unidades da USP, a fim de que essas apontem as suas necessidades de obras e projetos.

Itens da pauta discutidos:

Item 1: Próximas reuniões do Conselho SEF previstas para 11/nov/2014, às 10:00 e 09/dez/2014, às 10:00.

Item 2: A respeito do Plano Plurianual de Obras

Foi realizado levantamento de pela SEF de indicadores, durante a greve. A partir desses indicadores, vai se verificar junto às unidades as necessidades de obras e reformas.

Apresentação de “O ESPAÇO FÍSICO DA USP” (Prof. Nakao), que está disponível no site da SEF. Todas as portarias e regimentos das Prefeituras e da SEF, a respeito das suas **competências**, material que está sendo apresentado (extraído do Anuário Estatístico) para os presentes preliminarmente para comentários, acertos e ajustes - observar as particularidades de cada Campus e as restrições orçamentárias atuais, manter a priorização dos casos que atendem aos critérios técnicos.

Comentários: sugestão da SEF de resgate de obras desconformes, que se encontram em má condição de funcionamento, ou subutilizadas; otimização do espaços existentes, inclusive com a criação de uso comunitário para alguns ambientes, como por exemplo, auditórios.

A SEF está mapeando as solicitações das Unidades cadastradas para definir as priorizações necessárias, elegendo um responsável a partir do Escritório Regional/SEF de cada Campus.

Passou-se aos presentes a tabela e gráficos com indicadores: a respeito de salas de aulas, carga horária, sobre sala de professores –, divididos por áreas e subdividido entre as unidades.

Prof. Caixeta refere que indicadores podem ser balizadores para estabelecimento da definição de políticas.

Prof. Arlindo – questiona se há dados internacionais levantados?

Prof. Carlos Martins – refere que o Conselho da SEF pode assumir a responsabilidade de verificar em cada Campus os dados (indicadores) apresentados. Para, numa próxima reunião, avançar na discussão dos indicadores.

Prof. Arlindo: sugestão de a SEF encaminhar às unidades a solicitação de levantamento de dados reais, a fim de se atualizar os indicadores constantes do anuário estatístico da USP.

Prof. Visintin – sugere que haja a orientação da SEF para o levantamento de dados.

Prof. Caixeta – sugestão de encaminhar os dados médios para verificar e ser um balizador do que será levantado.

Prof. Carlos Martins – o Conselho tem o papel de auxiliar as unidades para uma definição de política a partir dos indicadores (reais) após o levantamento pelas unidades.

Prof. Flávio Meirelles – sugestão da criação de espaços multi-uso.

Prof. Caixeta – os indicadores poderiam ser estendidos com a apresentação de dados da interação entre SEF e SEG.

Prof. Arlindo - A partir dos Planos Diretores concluídos dos Campi, proceder-se ao lançamento no Atlas das necessidades de obras e manutenção. Uma pessoa poderá ser eleita e treinada pela SEF para lançar esses dados- para implementação e continuidade.

Prof. Visintin – sugestão de se padronizar os regimentos entre as unidades e prefeituras.

Prof. Arlindo – Com base num modelo, cada Conselho Gestor, após aprovação, encaminhar à Procuradoria Geral.

Prof. Carlos Martins – sugere primeiramente (à ação acima) ajustar as competências da SEF e das Prefeituras dos Campi. Estabelecer uma estrutura com a interação entre SEF/Prefeituras/SEG/representante âmbito acadêmico (comissão acadêmica) para o planejamento de ações. Sobre os Indicadores: importante definir **prazo (30/novembro)** para retorno dos dados consolidados. A respeito dos espaços multi-uso (auditórios, anfiteatros), verificar como incorporar os dados dessas áreas (dos quais ainda não existem indicadores); como serão computados.²

Ideia de tornar o bloco K uma Central de Aulas, com a transferência da SEF para o bloco L.

Prof. Carlos dos Santos – Agregar os indicadores referentes à USP mais àqueles da Secretaria de Ciência e Tecnologia.

Prof. Mantelato - lembra de laboratórios de aulas práticas e de pesquisa para inclusão nos indicadores.

Prof. Visintin – sugere a separação dos laboratórios entre ensino e pesquisa para o levantamento de indicadores.

Prof. Caixeta – sugestão de as unidades preencherem a tabela (com indicadores) no formato apresentado, a fim de agilizar o processo. – acesso aos dados (Piracicaba), os quais o DVER tem.

Prof. Arlindo - É necessário ajustar as competências entre prefeituras, SEF e SEG. Estabelecer uma estrutura padrão para regimentos das competências entre as áreas, com as características próprias de cada uma delas.

Prof. Carlos Martins – refere sobre a perspectiva de fechamento dos indicadores informados pelas unidades até a próxima reunião (11/nov).

Item 2 – Primeiro: efetuar o levantamento dos dados indicadores reais; após: a consulta as unidades se dará por ofício circular (para recadastrar as solicitações das áreas).

Prof. Carlos Martins - Incluir entre as informações os itens Ensino (separar os itens teórico e prático), pesquisa e administração.

Prof. Carlos Martins - **Item 4** – voltar à pauta na próxima reunião para discussão.

Prof. Carlos Martins –Sugestão de perspectiva de trabalho em quadriênio para apontamento das necessidades das áreas.

Minuta do Ofício circular: ajuste do ofício entre a comissão – juntar segurança, acessibilidade e questões para atendimento ao Ministério Público (prazo a ser definido para encaminhamento das informações pelas unidades).

Item 3 – Resgatar a competência : quais atividades as próprias unidades poderiam realizar, com o comprometimento de manutenção pela própria unidade – estabelecido por uma portaria + termo de compromisso pelas atividades.

Passado aos presentes o relatório de andamento de obras concluídas e em andamento.

Encaminhar aos presentes da Comissão: apresentação SEF (maio), relatório (por e-mail).

Sugestão de encaminhar às unidades do relatório apresentado (?) pelo Prof. Mantelatto.

Prof. Visintin – sugere o encaminhamento de ofício + orientações para o preenchimento/ como relacionar as demandas; incluir relatório de dados.